



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



CULTURA
ACADÊMICA
Editora

Apresentação

Anderson Deo
Leonardo Sartoretto

Como citar: DEO, A.; SARTORETTO, L. Apresentação. *In*: DEO, A.; SARTORETTO, L. (org.).

Determinações do Mundo do Trabalho: centralidade do trabalho, lutas sociais e crítica da economia política. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 9-14.

DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-11-8.p9-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

OS CAMINHOS DA PESQUISA CIENTÍFICA: UM DEBATE NECESSÁRIO

A construção da pesquisa e do saber científicos estão longe de ser um ato isolado. Por mais que dependa de esforços individuais, da disciplina e do rigor acadêmicos daqueles que pesquisam, a análise de um objeto metodologicamente fundamentado em princípios científicos que busquem a verificação de hipóteses e a evidência de objetivos, passa, necessariamente, pelo diálogo coletivo. O fundamento de qualquer escolha científica se assenta em conhecimentos previamente produzido, em acúmulos de gerações anteriores, o que de saída já aponta para a pesquisa acadêmica como resultado de relações sociais historicamente determinadas.

No entanto, o “formato mercadológico” imposto ao conhecimento científico vigente no modo de produção capitalista vem se aprofundando nas últimas décadas, de modo a reproduzir de forma cada vez mais nítida a lógica da concorrência no interior das universidades e institutos de pesquisa, incentivando, de forma também nítida, a perversa individualização – e a não menos perversa competição – entre pesquisadoras e pesquisadores, que passam a disputar, palmo-a-palmo, um lugar ao sol no mundo acadêmico. Amputa-se, assim, o referencial fundamental da pesquisa como elemento constitutivo de formações sociais voltadas ao bem comum, à absorção e reprodução coletivas – teórico-práticas – do conhecimento produzido. A contradição que desse processo se reproduz se explicita fenomenicamente na apropriação privada, como mercadoria, do conhecimento socialmente produzido.

Como resultado de processos históricos, entretanto, a dinâmica da produção do conhecimento científico sob a lógica da mercadoria,

produz e reproduz contradições. Se é verdade que a mencionada lógica da mercadoria e da mercantilização do conhecimento vem se aprofundando nos espaços acadêmico-científicos, não menos verdadeira é a afirmação e a constatação de que espaços de resistência e de construção de alternativas à hegemonia científica em curso, vem sendo construídos no interior de algumas universidades brasileiras. O debate e a “batalha das ideias” se reproduzem, em última instância, como a expressão ideológica das lutas de classes presentes no complexo de múltiplas determinações que se manifestam na realidade cotidiana.

Convencidos da necessidade de construção de um conhecimento científico socialmente referenciado na Perspectiva do Trabalho, docentes e discentes da Linha de Pesquisa *Determinações do Mundo do Trabalho*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP de Marília, participaram do “I Colóquio Determinações do Mundo do Trabalho”, realizado no dia 14 de agosto de 2018, nas dependências da FFC/UNESP-Marília.

O principal objetivo do evento foi a comunicação, divulgação e debate coletivos dos projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes da referida linha de pesquisa. Buscou-se, portanto, um exercício de diálogo crítico aberto ao público em geral, compreendendo os níveis de graduação e pós-graduação, assim como o público externo à universidade, permitindo-nos identificar também o caráter extensionista da atividade. Com a coordenação geral do Dr. Anderson Deo, a organização do evento contou com a colaboração dos docentes da linha de pesquisa, a saber: Professor Titular Marcos Del Roio, Professor Dr. Giovanni Alves, Dr^a. Angélica Lovatto, Dr. Jair Pinheiro e Dr. Leandro Galastri. Docentes e discentes organizam suas pesquisas e estão vinculados aos Grupos de Pesquisa “Cultura e Política do Mundo do Trabalho”, “Núcleo de Estudos de Ontologia Marxiana: Trabalho, Sociabilidade e Emancipação Humana – NEOM”, “Pensamento Político Brasileiro e Latinoamericano” e “Estudos da Globalização – GPEG”, constitutivos da linha *Determinações do Mundo do Trabalho* e certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O evento contou com o apoio do Departamento de Sociologia e Antropologia - DSA, do Departamento de Ciências Políticas e Econômicas – DCPE e da Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - STAEPE.

A coletânea que apresentamos ao público é formada pelos elementos analíticos centrais das pesquisas desenvolvidas pelos discentes, nos seus diferentes momentos de elaboração de suas teses e dissertações, que participaram do evento apresentando e debatendo seus trabalhos. A ordem e a exposição dos capítulos foram organizadas procurando observar possíveis aderências e aproximações teóricas e temáticas entre as pesquisas. Na seção “sobre os autores” indicamos uma breve biografia acadêmica dos discentes e sua respectiva orientação docente.

Assim, o “I Colóquio Determinações do Mundo do Trabalho” apresenta ao público os resultados dos trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes, com a certeza de que coletivamente a produção do conhecimento científico poderá imprimir um novo conteúdo social ao futuro!!!

Marília, primavera de 2018.

Os organizadores.